

Edson Felipe
Gal
↑
Journalist

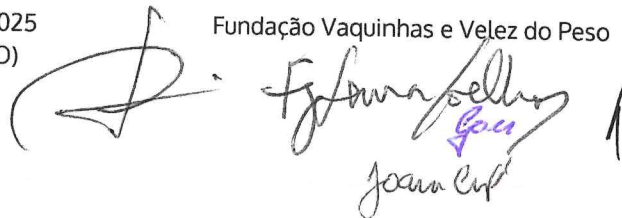


FUNDAÇÃO VAQUINHAS
E VELEZ DO PESO
— LAR DE IDOSOS —

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

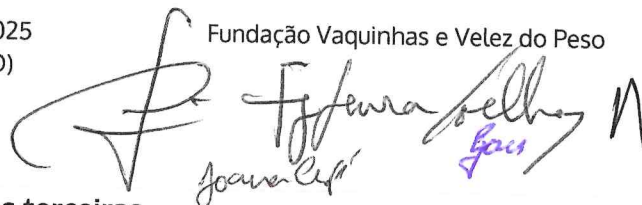
Fundação Vaquinhas e Velez do Peso

ANO: 2025

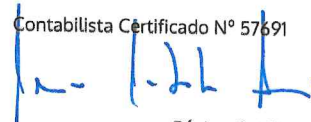


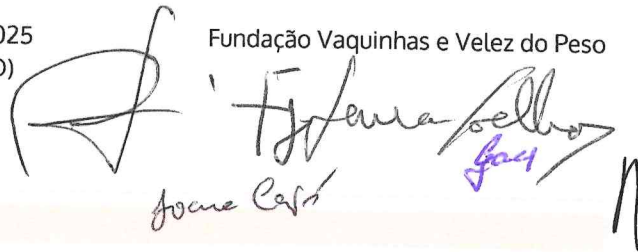
ÍNDICE

1 - Identificação da entidade	4
1.1 - Dados de identificação	4
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	4
2.1 - Referencial contabilístico utilizado	4
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	5
3.1 - Principais políticas contabilísticas	5
3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas	7
3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas	7
4 - Ativos fixos tangíveis	8
4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis	8
4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:	8
4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:	9
5 - Ativos intangíveis	10
5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis	10
5.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis,	10
5.1.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:	10
6 - Custos de empréstimos obtidos	11
6.3 - Outras divulgações	11
7 - Inventários	11
7.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada ...	11
7.2 - Quantia escriturada de inventários	11
8 - Rendimentos e gastos	12
8.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços	12
8.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:	12
8.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos	13
10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas	14
10.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas	14



10.2 - Benefícios sem valor atribuído obtidos por entidades terceiras.....	14
12 - Benefícios dos empregados	15
12.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas	15
12.4 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade.....	15
15 - Divulgações exigidas por diplomas legais.....	16
15.1 - Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período	16
15.2 - Informação por atividade económica	16
15.3 - Informação por mercado geográfico	17
15.4 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais	18
16 - Outras divulgações	19
16.2 – Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros	19
16.3 - Clientes e Utentes	19
16.4 - Outros Ativos Correntes.....	19
16.5 - Diferimentos	20
16.6 - Fundos Patrimoniais.....	20
16.7 - Fornecedores	20
16.8 - Estado e outros entes públicos	21
16.9 – Outros Passivos Correntes.....	21
16.10 - Financiamentos	21
16.11 - Outros Rendimentos	22
16.12 - Outros Gastos e Perdas	22
18 - Impostos e contribuições.....	23
18.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:...	23
18.2 - Outras divulgações relacionadas com impostos sobre os rendimentos	Erro! Marcador não definido.
18.3 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições	23
20 - Fluxos de caixa.....	24
20.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:.....	24





1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: Fundação Vaquinhas e Velez do Peso

Número de identificação de pessoa coletiva: 500901562

Lugar da sede social: Rua Francisco Velez do Peso

7450-030 Assumar

Endereço eletrónico: secretaria@fvvpassumar.pt

Página da internet: <http://www.fvvpassumar.pt/>

Natureza da atividade: Atividades de apoio social em estruturas residenciais para pessoas idosas

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

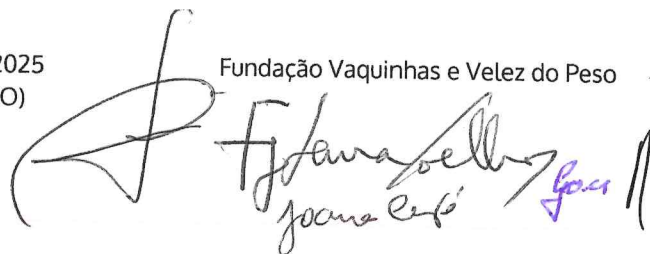
As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.



João Carlos

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

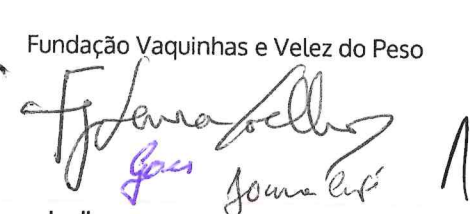
Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas



na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros, são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Utentes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

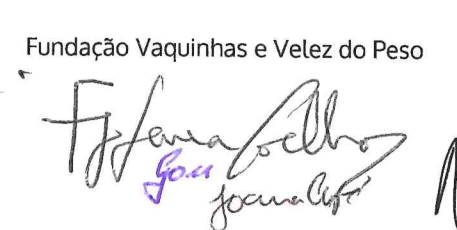
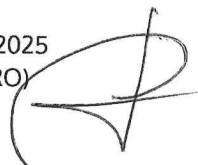
- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.





- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

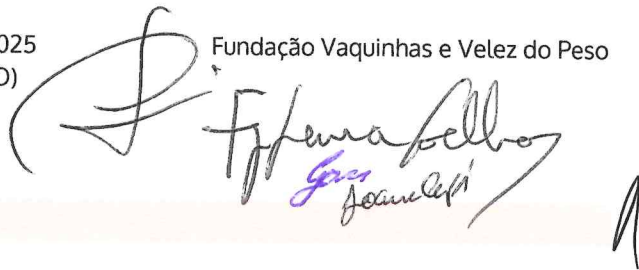
3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas

Utilizando como referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras o instituído pela Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2012 de 9 de março não se verificou nas demonstrações financeiras qualquer reajustamento relacionado com o período.

3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Utilizando como referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras o instituído pela Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2012 de 9 de março, não se verificou nas demonstrações financeiras qualquer reajustamento relacionado com o período.





4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

AFT - Bases mensuração e métodos de depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Custo de aquisição	Quotas Constantes	
Edifícios e outras construções	Custo de aquisição	Quotas Constantes	2% - 5%
Equipamento básico	Custo de aquisição	Quotas Constantes	12,5% - 100%
Equipamento administrativo	Custo de aquisição	Quotas Constantes	12,5% - 100%
Outros ativos fixos tangíveis	Custo de Aquisição		20%

Os ativos fixos tangíveis foram mensurados pelo seu custo de aquisição, tendo sido considerado todos os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na condição necessária para o mesmo ser capaz de funcionar de forma pretendida, deduzindo as depreciações e quaisquer perdas por imparidade.





[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

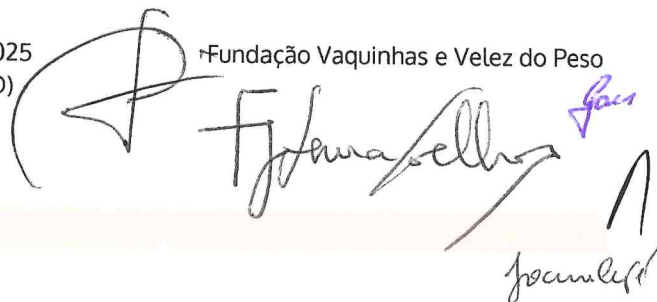
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros AFT	TOTAL
Valor bruto no início	385.815,55	1.172.751,98	226.842,84	54.027,03	18.397,18	1.857.834,58
Depreciações acumuladas	0,00	575.257,66	211.931,38	50.418,09	11.797,31	849.404,44
Saldo no início do período	385.815,55	597.494,32	14.911,46	3.608,94	6.599,87	1.008.430,14
Variações do período	0,00	16.115,88	65.500,32	-5,86	-2.068,83	79.541,51
Total de aumentos	0,00	79.250,90	72.891,72	1.665,48	0,00	153.808,10
Total diminuições	0,00	63.135,02	7.391,40	1.671,34	2.068,83	74.266,59
Depreciações do período	0,00	63.135,02	7.391,40	1.671,34	2.068,83	74.266,59
Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no fim do período	385.815,55	613.610,20	80.411,78	3.603,08	4.531,04	1.087.971,65
Valor bruto no fim do período	385.815,55	1.252.002,88	299.734,56	55.692,51	18.397,18	2.011.642,68
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	638.392,68	219.322,78	52.089,43	13.866,14	923.671,03

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (Dez 2024):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros AFT	TOTAL
Valor bruto no início	385.815,55	1.172.751,98	221.280,34	54.027,03	18.397,18	1.852.272,08
Depreciações acumuladas	0,00	517.901,36	209.416,13	49.144,37	9.728,48	786.190,34
Saldo no início do período	385.815,55	654.850,62	11.864,21	4.882,66	8.668,70	1.066.081,74
Variações do período	0,00	-57.356,30	3.047,25	-1.273,72	-2.068,83	-57.651,60
Total de aumentos	0,00	0,00	66.261,35	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	0,00	63.214,10	0,00	0,00	63.214,10
Depreciações do período	0,00	-57.356,30	63.214,10	1.273,72	2.068,83	63.214,10
Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no fim do período	385.815,55	597.494,32	14.911,46	3.608,94	6.599,87	1.008.430,14
Valor bruto no fim do período	385.815,55	1.172.751,98	226.842,84	54.027,03	18.397,18	1.857.834,58
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	575.257,66	211.931,38	50.418,09	11.797,31	849.404,44

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



5 - Ativos intangíveis

5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis,

Os ativos intangíveis são reconhecidos ao custo de aquisição, incluindo, preço de compra, impostos não recuperáveis e custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de uso.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são mensurados pelo:

Modelo do custo: custo deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

A amortização é efetuada de forma sistemática e linear, refletindo o padrão de consumo dos benefícios económicos futuros.

Método aplicado:

- Método das quotas constantes (linear).

A amortização inicia-se quando o ativo está disponível para uso e cessa quando é desreconhecido ou classificado como ativo não corrente detido para venda.

5.1.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos intangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Projetos desenvolvimento	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS		
Valor bruto total no fim do período	1.034,12	1.034,12
Amortizações acumuladas totais no fim do período	172,35	172,35
VIDA ÚTIL INDEFINIDA		
Saldo no início do período	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00
VIDA ÚTIL DEFINIDA		
Saldo no início do período	0,00	0,00
Variações do período	-172,35	-172,35
Total de aumentos	0,00	0,00
Amortizações do período	172,35	172,35
Total diminuições	172,35	172,35
Saldo no final do período	861,77	861,77

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.3 - Outras divulgações

Juros - discriminação:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	6.704,89	7.386,75
Juros de financiamentos suportados	6.307,39	7.386,20
<i>Outros juros de financiamentos suportados</i>	397,50	0,00
Outros gastos e perdas financiamento	0,00	1,55

7 - Inventários

7.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

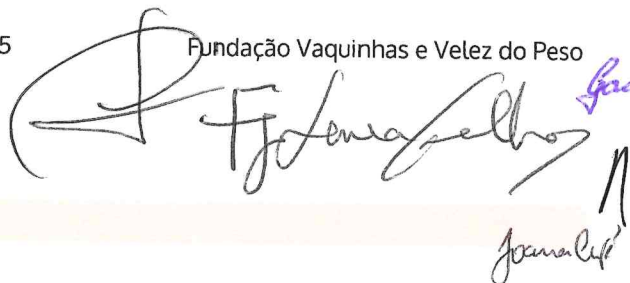
7.2 - Quantia escriturada de inventários

Inventários - movimentos e informações adicionais:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	594,54	1.149,49	1.744,03	833,64	1.171,46	2.005,10
Compras	16.142,50	53.776,15	69.918,65	10.042,10	60.388,03	70.430,13
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários finais	495,24	1.422,04	1.917,28	594,64	1.149,49	1.744,03
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	16.241,80	53.503,60	69.745,40	10.821,20	60.410,00	70.691,20

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



8 – Rendimentos e gastos

8.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

A Instituição reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

8.1.1 - Prestações de serviços

São reconhecidos nas demonstrações de resultados quando a entidade presta o serviço aos seus utentes, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

8.1.2 - Apoios do IGFSS, IP – De acordo com a adaptação da FAQ39 da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), que determina o enquadramento contabilístico das verbas provenientes de acordos de cooperação entre o estado e as Entidades do Setor Não Lucativo (ESNL), determina:

- Sempre que a comparticipação mensal paga às IPSS, no âmbito de acordos de cooperação, for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (respostas sociais com pagamento apurado de acordo com a variação de utentes), o valor recebido deve ser reconhecido na conta 72 – Prestações de Serviços.

- Sempre que a comparticipação mensal paga às IPSS, no âmbito de acordos de cooperação, for atribuída com vista a suportar os custos de funcionamento da entidade independentemente do número de utentes (valor fixo de comparticipação), o valor recebido deverá ser reconhecido na conta 75 – Subsídios à Exploração.

8.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestações Serviços - Quotas utentes	363.061,08	349.132,45
Comparticipações IGFSS, IP	280.470,96	217.575,81
Total	643.532,04	566.708,26



[Handwritten signatures and initials]

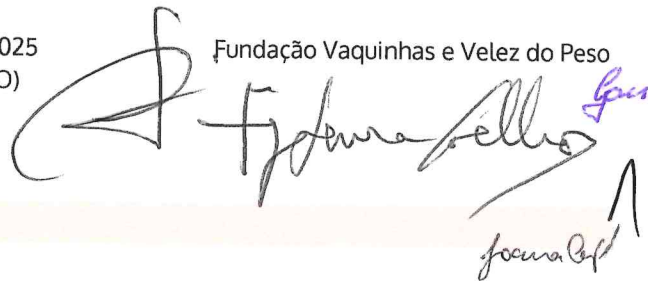
8.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	Valor Período anterior
Serviços especializados	36.731,65	35.215,53
Trabalhos especializados	17.247,96	17.452,64
Vigilância e segurança	811,06	1.586,13
Honorários	8.400,00	8.400,00
Comissões	982,09	721,55
Conservação e reparação	9.213,64	7.035,21
Outros	76,90	20,00
Materiais	5.586,09	3.723,12
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.225,76	852,53
Material de escritório	3.156,98	2.545,59
Artigos para oferta	203,35	325,00
Energia e fluidos	33.945,82	28.693,73
Electricidade	18.510,65	14.092,08
Combustíveis	9.521,50	8.086,01
Água	5.913,67	6.515,64
Deslocações, estadas e transportes	37,55	32,25
Deslocações e estadas	10,00	9,75
Transportes de pessoal	22,50	22,50
Outros	5,05	0,00
Serviços diversos	19.188,73	19.223,76
Comunicação	2.767,06	2.745,85
Seguros	2.705,32	1.364,26
Limpeza, higiene e conforto	13.652,43	14.287,89
Outros serviços	63,92	825,76
Total	95.489,84	86.888,39

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]


focusa Bf**10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas****10.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas**

A Fundação Vaquinhas e Velez do Peso no decurso do exercício de 2024 recebeu subsídios à exploração, e também subsídio ao investimento.

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	280.470,96	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ERPI -LAR	280.470,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Município de Monforte	3.500,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	283.970,96	10.00,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00



12 - Benefícios dos empregados

12.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

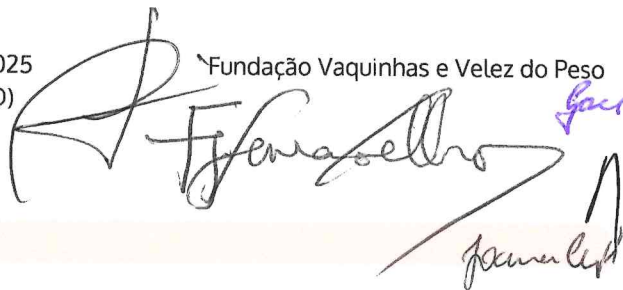
Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	21,00	40.198,00
Pessoas remuneradas	21,00	40.198,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	21,00	40.198,00
Pessoas a tempo completo	21,00	40.198,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00
Pessoas em tempo parcial	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	21,00	40.198,00
Masculino	0,00	0,00
Feminino	21,00	40.198,00

12.4 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

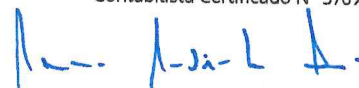
Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	395.653,70	385.184,58
Remunerações do pessoal	321.099,47	312.052,41
Encargos sobre as remunerações	66.787,29	65.581,96
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4.317,46	4.048,45
Gastos de acção social	1.050,00	975,00
Outros gastos com o pessoal, dos quais: Formação Profissional/Medicina Trabalho	2.399,48	2.526,76

**15 - Divulgações exigidas por diplomas legais****15.2 - Informação por atividade económica**

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE	Total
CAE	87301	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	643.532,04	643.532,04
Compras	69.918,65	69.918,65
Fornecimentos e serviços externos	95.489,84	95.489,84
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	69.745,40	69.745,40
Mercadorias	16.241,80	16.241,80
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	53.503,60	53.503,60
Gastos com o pessoal	395.653,70	395.653,70
Remunerações	321.099,47	321.099,47
Outros gastos	74.554,23	74.554,23
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1.087.971,65	1.087.971,65
Propriedades de investimento		





[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE	Total
-----------	---------------	-------

Informação por CAE - Quadro Comparativo (Dez 2024):

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	87301	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	566.708,26	566.708,26
Compras	70.430,13	70.430,13
Fornecimentos e serviços externos	86.888,39	86.888,39
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	70.691,20	70.691,20
Mercadorias	10.281,20	10.281,20
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	60.410,00	60.410,00
Número médio de pessoas ao serviço	21,00	21,00
Gastos com o pessoal	385.184,58	385.184,58
Remunerações	312.052,41	312.052,41
Outros gastos	73.132,17	73.132,17

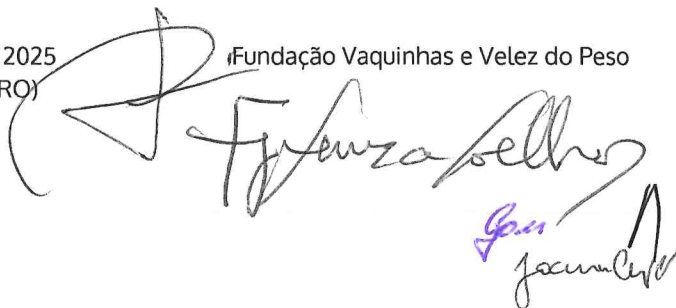
15.3 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Total
Prestações de serviços	643.532,04	643.532,04
Compras	69.918,65	69.918,65
Fornecimentos e serviços externos	95.489,84	95.489,84
Rendimentos suplementares:	21.881,48	21.881,48
Outros rendimentos suplementares	21.881,48	21.881,48

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Francisco Beltrão

Informação por mercado - Quadro Comparativo (Dez 2024):

Descrição	Mercado Interno	Total
Prestações de serviços	566.708,26	566.708,26
Compras	70.430,13	70.430,13
Fornecimentos e serviços externos	86.888,39	86.888,39
Rendimentos suplementares:	20.676,64	20.676,64
Aluguer de equipamento	160,00	160,00
Outros rendimentos suplementares	20.516,64	20.516,64

15.4 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

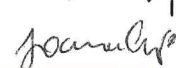
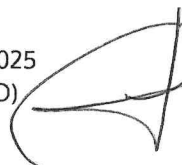
- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.




joanulph**16.1 – Investimentos Financeiros**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Outros Investimentos Financeiros		
Fundo Reestruturação Sector Solidário	129,28	129,28
Fundo Compensação no Trabalho	3.825,29	3.825,29
Total	3.954,57	3.954,57

16.2 – Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros

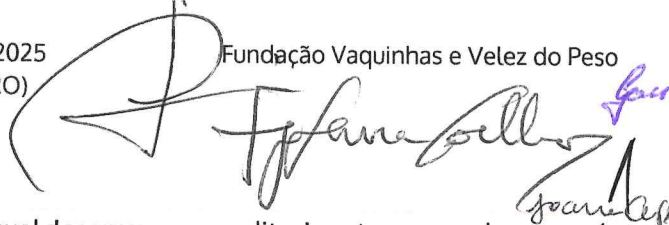
Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Particulares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

16.3 - Clientes e Utentes

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Utentes IPSS	1.923,11	1.375,64
Total	1.923,11	1.375,64

16.4 - Outros Ativos Correntes

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Outros devedores diversos	111.249,75	111.249,75
Total	111.249,75	111.249,75



O valor que se apresenta no quadro deve-se a um processo sobre o qual decorreu uma auditoria externa, sendo que após a sua conclusão, a Direção da Fundação Vaquinhos e Velez do Peso, ainda não tomou qualquer decisão se eventualmente recorre aos meios judiciais para defender os superiores interesses da Instituição.

Em correlação no balancete na rubrica 2782108, apresenta-se um saldo acumulado de vários exercícios económicos no valor de 224.425,64€, este valor corresponde a empréstimos da Fundação António Gonçalves à Fundação Vaquinhos e Velez do Peso.

16.5 - Diferimentos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos a reconhecer	971,84	1.376,14
Total	971,84	1.376,14

16.6 - Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo 01/01/2025	Aumentos	Diminuições	Saldo 31/12/2025
Fundos	84.261,77	0,00	0,00	84.261,77
Excedentes Técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	558,26	0,00	0,00	558,26
Resultados Transitados	83.692,72	28.886,62	0,00	112.579,34
Outras variações nos fundos patrimoniais	573.559,61	5.000,00	57.735,45	520.824,16
Total	742.072,36	33.886,62	57.735,45	718.223,53

16.7 - Fornecedores

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Fornecedores	9.339,93	7.765,60
Total	9.339,93	7.765,60



16.8 - Estado e outros entes públicos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Passivo		
Retenção de imposto sobre o rendimento	3.276,98	1.285,15
Contribuições Segurança Social	12.438,32	9.048,46
Total	15.715,30	10.333,61

16.9 – Outros Passivos Correntes

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Credores por acréscimos de gastos	47.924,93	44.799,03
Credores diversos	230.345,64	235.779,03
Total	278.270,57	280.578,06

16.10 - Financiamentos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Financiamentos obtidos	214.694,18	104.637,78
Total	214.694,18	104.637,78

Fundação Vaquinhos e Velez do Peso

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

16.11 - Outros Rendimentos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Fornecimento de fraldas a utentes	16.785,01	14.762,62
Medicamentos/Linde Saúde	1.979,49	2.426,80
Certificados de renda – IGCP	122,04	162,72
Outros rendimentos e ganhos	2.994,94	3.324,50
Imputação de subsídios ao investimento	57.735,45	57.235,45
Restituição de impostos	4.011,32	2.396,04
Outros não especificados	8,20	1.361,33
Total	83.636,45	81.669,46

16.12 - Outros Gastos e Perdas

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Impostos indiretos	1.184,53	431,82
Correções relativos a períodos anteriores	7,50	0,00
Multas e penalidades	0,00	0,00
Despesas não devidamente documentadas	0,00	0,00
Gastos e perdas em investimentos	0,00	0,00
Juros de mora	0,00	0,00
Outros n/especificados	663,05	0,01
Reposições negativas IEPF/MAREESS	0,00	0,00
Total	1.847,58	431,83

18 - Impostos e contribuições

18.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Impostos - componentes:

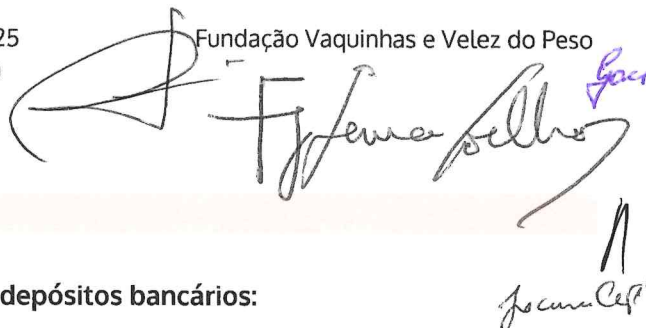
Descrição	Valor Período
Resultado antes de impostos do período	88.288,14
Imposto corrente	0,00
Imposto diferido	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Tributações autónomas	0,00
Taxa efetiva de imposto	0,00

18.3 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Credor
Imposto sobre o rendimento	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	3.276,98
Contribuições para a Segurança Social	12.438,32
Total	15.715,30




João Carlos

20 - Fluxos de caixa

20.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	2.496,42	8.368,41	10.116,40	748,43
Depósitos à ordem	42.180,60	1.052.451,10	936.419,31	158.212,39
Total	44.677,02	1.060.819,51	946.535,71	158.960,82

Caixa e equivalentes – desagregação - Quadro Comparativo (Dez 2024):

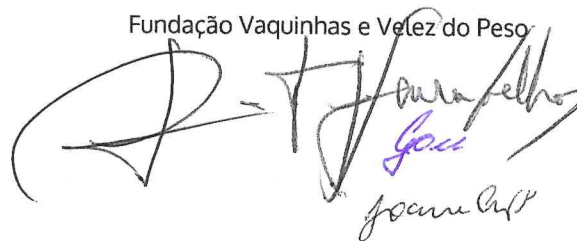
Descrição	Saldo inicial	Créditos	Saldo Final
Caixa	5.091,74	2.595,32	2.496,42
Depósitos à ordem	44.808,46	2.627,86	42.180,60
Total	49.900,20	5.223,18	44.677,02

Direção



Contabilista Certificado N° 57691





João Carlos

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES CAPITAIS PRÓPRIOS